

A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS NO PLANEJAMENTO DAS VISITAS TÉCNICAS

Daniela Nunes Januário de Lucca¹

daniela.nunes@baraodemaua.br

Cristina Buischi Petersen²

cristina.petersen@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

Passados dois anos do início da pandemia do Covid-19, observou-se uma mudança na sala de aula e nos alunos. Os alunos se acostumaram a utilizar a tecnologia e mergulharam no mundo dos computadores. Com essa mudança, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem como estratégias de ensino se fez presente nas aulas atuais. As metodologias ativas têm por objetivo incentivar discentes a serem protagonistas de seu aprendizado e responsáveis pela construção do conhecimento, onde o professor torna-se coadjuvante nos processos de ensino e aprendizagem. Dentre as metodologias ativas, destaca-se a visita técnica que se constitui em uma atividade educacional pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição, com objetivo de promover integração entre teoria e prática, bem como propiciar ao aluno a vivência no mundo de trabalho, produtos, processos e serviços in loco e a integração entre eles para aprimorar a sua formação profissional e pessoal. Por ser uma importante ferramenta de ensino para o professor que permite ao estudante observar a aplicabilidade da teoria vista em sala de aula, torna-se primordial planejar os objetivos educacionais, pois o sucesso

¹ Mestra pelo Centro Universitário Moura Lacerda, CUML. Especialização em Estética Corporal e avançada pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Didática para o Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente no centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora pela Universidade de São Paulo, USP. Mestra pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em Cosmetologia Aplicada à Estética pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Estética Corporal e Facial pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Docente no centro Universitário Barão de Mauá.

da visita técnica depende desse planejamento. A visita técnica não deve ser tratada como uma excursão, sem um rito de formalidades didáticas e pedagógicas, pois esta metodologia requer pré planejamento, conhecimento dos aspectos a serem estudados ou observados no destino e objetivos bem traçados para apreensão das informações que serão relevantes para os discentes. Ao planejar os objetivos educacionais, a Taxonomia de Bloom surge como forma de definir os objetivos da aprendizagem e planejar as visitas técnicas respeitando a hierarquia desses objetivos. Para que a visita técnica cumpra o seu papel de integrar teoria e prática para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, faz-se necessário a sistematização das várias etapas para o planejamento e operacionalização da execução da visita. Foi pesquisado um roteiro pedagógico, no qual se propõe o encaminhamento para a organização da ida ao campo, de forma sistematizada.

OBJETIVO

Desenvolver um procedimento operacional padrão para a elaboração de relatório como instrumento de avaliação a partir do roteiro de planejamento e execução da visita técnica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de abordagem qualitativa com análise e interpretação da literatura publicada em livros e artigos científicos. A literatura revisada norteou o processo de elaboração de um roteiro pedagógico para o docente com cinco passos para a execução da visita técnica e um relatório padronizado para o estudante como instrumento de avaliação com cabeçalho e sete campos de preenchimento.

RESULTADOS

Os resultados podem contribuir para a prática docente no planejamento, execução e avaliação da visita técnica no âmbito educacional e fomentar reflexões acerca de

possibilidades metodológicas que contribuam para a aprendizagem significativa na sociedade atual.

CONCLUSÃO

A visita técnica, como estratégia de ensino-aprendizagem possibilita a articulação ensino-serviço e teoria-prática em cenários reais no mundo do trabalho. A utilização de metodologias ativas no ensino pode contribuir para a aquisição de habilidades e competências essenciais ao exercício profissional.

Portanto, o estudo sobre a importância do planejamento e avaliação da visita técnica como recurso metodológico buscou oferecer uma ferramenta para a prática docente. O roteiro pedagógico para a realização da visita técnica é o ponto principal na preparação da atividade que os alunos vivenciarão. O bom planejamento e roteirização das atividades facilitam a visão geral da realidade do local visitado, bem como documentação dos dados obtidos pelos estudantes.

A utilização da visita técnica como metodologia ativa e prática exploratória é um tema que precisa ser mais explorado, pois é uma temática que rompe com o ensino tradicional, ainda presente em muitos contextos educacionais. Este estudo pode contribuir para a prática docente no planejamento, execução e avaliação da visita técnica no âmbito educacional e fomentar reflexões acerca de possibilidades metodológicas que priorizem a construção de conhecimento e aprendizagem significativa na formação profissional.

Palavras-chave: Visita técnica. Planejamento. Objetivos educacionais.